

## Em vídeo, Papa Francisco defende diálogo e paz entre religiões

Mensagem se intercala com a de líderes espirituais de outras religiões. 'Não devemos deixar de colaborar com os que pensam diferente', diz Papa.

Da EFE



Papa Francisco grava mensagem em vídeo sobre diálogo e paz entre religiões (Foto: Reprodução/ YouTube/ Vaticano)

O Papa Francisco fez um apelo nesta quarta-feira (6) por "um diálogo entre religiões" para conseguir "frutos de paz e de justiça" em uma mensagem de vídeo, na qual assinalou que a "única certeza" que existe é "todos somos filhos de Deus". [Assista ao vídeo \(em espanhol\)](#).

"A maior parte dos habitantes do planeta se declara crente. Isto deveria provocar um diálogo entre as religiões. Não devemos deixar de orar por ele e colaborar com os que pensam diferente", declarou o pontífice, em espanhol, no vídeo.

"Muitos pensam diferente, sentem diferente, buscam Deus e encontram a Deus de maneira diferente. Nesta multidão, neste leque de religiões, há uma só certeza: todos somos filhos de Deus", disse.

Francisco concluiu o vídeo pedindo a oração dos crentes para que se impulsione o diálogo entre religiões e se alcance a paz.

"Confio em você para divulgar meu pedido deste mês. Que o diálogo sincero entre homens e mulheres de diversas religiões gere frutos de paz e de justiça. Confio em sua oração", destacou.

O vídeo, de um minuto e meio de duração, mostra o Papa sentado em frente a uma escrivaninha sob tênue iluminação e falando à câmera em sua língua materna.

Francisco aparece em diferentes momentos de seu pontificado que estiveram vinculados com o tema do diálogo entre religiões, como sua visita à Terra Santa em maio de 2014.

A mensagem do pontífice se intercala com a presença de outros líderes espirituais que manifestam, também em espanhol, sua crença em "Deus" e no "amor", como a budista Rinchen Khandro, o rabino Daniel Goldman, o sacerdote católico Guillermo Marcó e o dirigente islâmico Omar Abboud.

O vídeo termina com a imagem dos objetos de veneração das diferentes religiões, como a menorá judaica, o rosário cristão e o tasbih, o rosário muçulmano.